

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção Janeiro de 2009

Variação da Produção na Construção continua negativa

A produção na construção¹ registou em Janeiro de 2009 uma variação homóloga de -4,8%. Este resultado foi inferior em 2,2 pontos percentuais ao observado no trimestre terminado em Dezembro. Relativamente ao mês homólogo, o emprego diminuiu 7,8% e as remunerações aumentaram 0,9%.

Introdução

Com a publicação de resultados referentes a Janeiro de 2009, o INE inicia novas séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção (IPCOP) – Secção F da CAE-Rev.3, com valores retrospectivos desde Janeiro de 2005 (ver nota de apresentação neste destaque). A principal alteração corresponde à adopção da Classificação das Actividades Económicas CAE-Rev.3, merecendo referência especial a inclusão da classe de *Promoção imobiliária* (CAE4110), que anteriormente integrava o índice de volume de negócios dos Serviços, com impacto apenas nas variáveis sociais (emprego e remunerações). A nova série baseada nas horas trabalhadas pelo pessoal operário, como *proxy* para o volume de produção, reflete uma actualização dos ponderadores utilizados e ainda, além do tratamento de sazonalidade, o tratamento de efeitos de calendário. Embora em termos metodológicos se tenham mantido globalmente os procedimentos das séries anteriores, as alterações atrás referidas deram lugar a revisões das variações dos índices anteriormente publicadas, com particular destaque para as originadas pela recomposição dos pesos relativos dos segmentos

considerados, com a *Engenharia Civil* a aumentar mais de 50%.

Referem-se em seguida os principais resultados relativos a Janeiro obtidos com as novas séries.

Produção

A produção na construção, corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, apresentou, em Janeiro de 2009, uma variação de -4,8% em termos homólogos, menos 2,2 pontos percentuais (p.p.) quando comparada com a observada no trimestre terminado em Dezembro.

A diminuição da actividade resultou, principalmente da redução do segmento da *Construção de Edifícios* que, à semelhança dos períodos anteriores, tem apresentado variações negativas mais intensas.

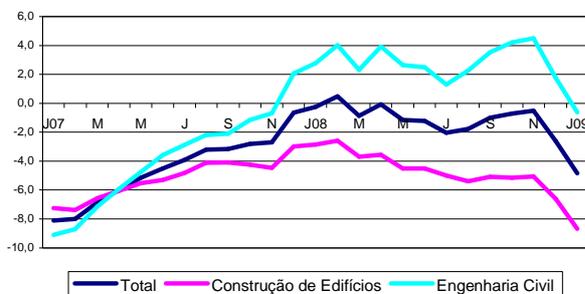
A *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -8,7% (-6,6% em Dezembro), contribuindo com -4,5 p.p. para a variação total.

A *Engenharia Civil* apresentou uma variação homóloga de -0,6% (1,8% no mês de Dezembro), tendo contribuído com -0,3 p.p. para a variação do índice agregado.

¹ Média móvel de 3 meses corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

Índice de Produção na Construção

Varição homóloga – médias móveis de 3 meses, %
Corrigida dos efeitos de calendário e da sazonalidade



A taxa de variação média nos últimos 12 meses (dados corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade) fixou-se, em Janeiro, em -1,9% (-1,4% em Dezembro de 2008).

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média anual de -5,6% (-5,0% em Dezembro) e a *Engenharia Civil* registou uma variação de 2,2% (2,5% no mês anterior).

Emprego

O volume de emprego no sector da Construção apresentou uma redução de 7,8% em termos homólogos, inferior em 3,9 p.p. à variação registada em Dezembro.

Comparativamente com o mês anterior, o emprego registou uma variação de -3,7% (0,4% em Janeiro de 2008).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses foi de -2,5% (-2,0% no mês anterior).

Remunerações

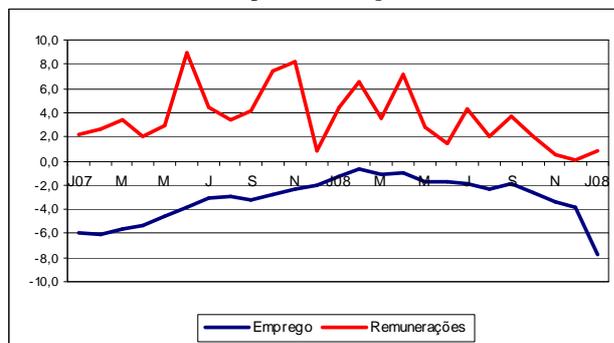
As remunerações observaram uma variação homóloga de 0,9%, após terem apresentado um aumento de 0,1% em Dezembro.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações registaram uma variação de -20,5% (-21,2% em Janeiro de 2008).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em 2,8% (3,1% em Dezembro).

Índices de Emprego e Remunerações na Construção

Varições homólogas, %



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO
ÍNDICES BRUTOS E CORRIGIDOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2005=100

Índice de Produção na Construção									
PONDERADOR	Índices corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade			Índices corrigidos dos efeitos de calendário			Índices brutos		
	Total	Construção de Edifícios (*)	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios (*)	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios (*)	Engenharia Civil
	100,0	53,3	46,7	100,0	53,3	46,7	100,0	53,3	46,7
Índices mensais									
Nov-07	89,3	87,9	91,0	92,2	90,7	94,0	92,7	90,7	95,1
Dez-07	91,2	88,5	94,4	85,4	83,7	87,2	84,6	83,7	85,6
Jan-08	89,4	87,0	92,0	89,6	89,8	89,2	90,3	89,8	90,7
Fev-08	90,0	86,9	93,4	89,0	86,5	91,9	89,6	86,5	93,1
Mar-08	88,8	85,9	92,1	91,1	87,8	95,0	89,6	86,4	93,2
Abr-08	90,3	86,2	94,9	90,7	87,3	94,6	92,0	88,7	95,6
Mai-08	87,8	84,6	91,6	89,1	85,2	93,5	89,0	85,2	93,4
Jun-08	88,3	84,9	92,3	88,3	84,6	92,5	88,0	84,6	91,9
Jul-08	88,8	84,6	93,5	92,5	88,4	97,3	93,3	88,4	98,9
Ago-08	88,1	83,2	93,7	77,5	69,5	86,6	76,7	69,6	85,0
Set-08	88,8	84,2	94,2	90,4	85,6	95,8	90,9	85,6	96,9
Out-08	89,0	83,3	95,5	95,0	89,6	101,3	95,8	89,6	103,0
Nov-08	87,8	82,0	94,4	90,3	83,3	98,2	89,2	83,4	95,8
Dez-08	85,9	81,5	91,0	79,8	76,3	83,7	80,4	76,3	85,1
Jan-09	83,2	77,0	90,2	83,0	79,4	87,2	83,0	79,4	87,1
Varição em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
Jan-08	0,0	-0,3	0,5	-1,6	-1,0	-2,2	-1,6	-1,0	-2,2
Fev-08	0,2	-0,4	0,9	-1,2	-1,6	-0,8	-1,2	-1,6	-0,7
Mar-08	-0,9	-1,0	-0,8	2,2	1,5	2,9	1,9	1,0	2,8
Abr-08	0,3	-0,3	1,0	0,4	-1,0	1,9	0,6	-0,4	1,8
Mai-08	-0,8	-0,9	-0,7	0,0	-0,5	0,6	-0,2	-0,5	0,1
Jun-08	-0,2	-0,4	0,1	-1,1	-1,2	-0,9	-0,6	-0,7	-0,5
Jul-08	-0,6	-0,6	-0,5	0,7	0,4	1,0	0,5	-0,1	1,2
Ago-08	0,1	-0,6	0,8	-4,3	-6,1	-2,4	-4,5	-6,1	-3,0
Set-08	0,2	-0,3	0,7	0,8	0,4	1,2	1,1	0,4	1,8
Out-08	0,1	-0,5	0,7	1,0	0,5	1,4	1,0	0,5	1,4
Nov-08	-0,1	-0,4	0,3	4,9	5,6	4,1	4,7	5,6	3,8
Dez-08	-1,1	-1,1	-1,1	-3,8	-3,6	-4,1	-3,8	-3,6	-4,0
Jan-09	-2,2	-2,5	-1,9	-4,5	-4,1	-5,0	-4,9	-4,1	-5,6
Varição homóloga - médias móveis de três meses (%)									
Jan-08	-0,2	-2,9	2,8	-0,3	-2,7	2,6	-0,3	-2,7	2,6
Fev-08	0,5	-2,6	4,0	0,7	-1,9	3,8	0,9	-1,9	4,3
Mar-08	-0,9	-3,7	2,3	-1,2	-3,9	2,0	-1,8	-4,9	1,8
Abr-08	-0,1	-3,6	3,9	0,1	-3,3	3,8	0,3	-3,3	4,3
Mai-08	-1,2	-4,5	2,6	-1,9	-5,5	2,3	-2,2	-5,5	1,6
Jun-08	-1,2	-4,5	2,5	-1,7	-5,1	2,2	-1,2	-4,1	2,2
Jul-08	-2,0	-5,0	1,3	-2,6	-5,7	0,9	-2,5	-5,7	0,9
Ago-08	-1,8	-5,4	2,3	-1,9	-5,7	2,2	-2,1	-5,7	1,7
Set-08	-1,0	-5,1	3,5	-0,4	-4,3	3,8	-0,1	-4,3	4,5
Out-08	-0,7	-5,2	4,2	0,2	-4,2	4,9	0,2	-4,2	5,0
Nov-08	-0,5	-5,1	4,5	0,4	-4,1	5,3	0,4	-4,1	5,2
Dez-08	-2,6	-6,6	1,8	-2,3	-6,6	2,5	-2,4	-6,6	2,3
Jan-09	-4,8	-8,7	-0,6	-5,3	-9,6	-0,5	-5,6	-9,6	-1,2
Varição média nos últimos 12 meses (%)									
Jan-08	-3,3	-4,5	-1,9	-3,3	-4,5	-1,9	-3,3	-4,5	-1,9
Fev-08	-2,7	-4,2	-1,0	-2,7	-4,1	-1,0	-2,6	-4,1	-0,9
Mar-08	-2,3	-4,0	-0,4	-2,3	-3,9	-0,4	-2,4	-4,2	-0,3
Abr-08	-1,8	-3,9	0,6	-1,7	-3,7	0,6	-1,6	-3,7	0,7
Mai-08	-1,7	-3,9	0,9	-1,7	-3,9	0,9	-1,7	-3,9	0,9
Jun-08	-1,5	-3,8	1,2	-1,4	-3,7	1,1	-1,4	-3,7	1,3
Jul-08	-1,3	-3,9	1,7	-1,3	-3,9	1,7	-1,2	-3,9	1,8
Ago-08	-1,3	-4,2	2,0	-1,4	-4,3	2,0	-1,4	-4,3	1,8
Set-08	-0,9	-4,1	2,6	-0,8	-3,8	2,6	-0,7	-3,9	2,9
Out-08	-0,8	-4,1	3,0	-0,7	-4,0	3,1	-0,6	-4,0	3,2
Nov-08	-0,7	-4,4	3,4	-0,7	-4,3	3,4	-0,8	-4,3	3,2
Dez-08	-1,4	-5,0	2,5	-1,4	-5,0	2,6	-1,4	-5,0	2,7
Jan-09	-1,9	-5,6	2,2	-1,9	-5,7	2,3	-1,9	-5,7	2,2

NOTAS

Varição mensal - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Varição homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Varição média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(**) - Inclui *Promoção imobiliária* (CAE4110)

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 11 de Março de 2009, a que corresponde uma taxa de respostas de 87,9% em relação ao número de pessoas ao serviço.

Índices de Emprego e Remunerações na Construção

	Emprego	Remunerações
Índices mensais		
Jan-08	89,6	96,3
Fev-08	89,8	98,0
Mar-08	89,7	99,8
Abr-08	89,7	101,8
Mai-08	89,3	104,0
Jun-08	89,1	111,9
Jul-08	89,1	119,3
Ago-08	88,0	103,6
Set-08	88,3	101,3
Out-08	87,8	100,8
Nov-08	87,2	119,2
Dez-08	85,8	122,2
Jan-09	82,6	97,1
Varição mensal (%)		
Jan-08	0,4	-21,2
Fev-08	0,3	1,8
Mar-08	-0,1	1,8
Abr-08	0,0	2,0
Mai-08	-0,5	2,2
Jun-08	-0,2	7,6
Jul-08	0,0	6,6
Ago-08	-1,2	-13,2
Set-08	0,3	-2,3
Out-08	-0,5	-0,4
Nov-08	-0,7	18,2
Dez-08	-1,6	2,5
Jan-09	-3,7	-20,5
Varição homóloga (%)		
Jan-08	-1,3	4,4
Fev-08	-0,7	6,5
Mar-08	-1,2	3,6
Abr-08	-1,0	7,2
Mai-08	-1,8	2,8
Jun-08	-1,7	1,5
Jul-08	-1,9	4,3
Ago-08	-2,3	2,0
Set-08	-1,9	3,7
Out-08	-2,7	2,1
Nov-08	-3,4	0,5
Dez-08	-3,9	0,1
Jan-09	-7,8	0,9
Varição média nos últimos 12 meses (%)		
Jan-08	-3,6	4,4
Fev-08	-3,2	4,7
Mar-08	-2,8	4,7
Abr-08	-2,4	5,1
Mai-08	-2,2	5,1
Jun-08	-2,0	4,4
Jul-08	-1,9	4,4
Ago-08	-1,9	4,3
Set-08	-1,8	4,3
Out-08	-1,7	3,9
Nov-08	-1,8	3,2
Dez-08	-2,0	3,1
Jan-09	-2,5	2,8

NOTAS

Varição mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Varição homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 11 de Março de 2009, a que corresponde uma taxa de respostas de 87,9% em relação ao número de pessoas ao serviço.

Nota de Apresentação

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção (IPCOP) Base 2005=100

Com os índices de Janeiro de 2009, o INE inicia a divulgação do IPCOP com base 2005=100, adoptando ainda a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3), que entretanto entrou em vigor, mantendo-se a Classificação de Produtos na Construção (CC).

A obtenção das novas séries de índices, agora disponibilizadas, não implicou alterações metodológicas significativas relativamente aos procedimentos subjacentes às séries anteriores.

De referir que, com o novo ano base, foram recalculados os respectivos ponderadores aplicados às variáveis recolhidas de modo a compilar os índices para os vários níveis de agregação das nomenclaturas. O cálculo dos novos ponderadores baseou-se nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES), complementados por outra informação de carácter administrativo.

Os Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção permitem conhecer a evolução no curto prazo do sector da construção. Em termos formais, o apuramento destes índices enquadra-se no Regulamento CE nº 1158/2005, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 6 de Julho, relativo aos Indicadores de Curto Prazo.

Na Base 2005=100, agora implementada, passa a adoptar-se a Nomenclatura Geral das Actividades Económicas das Comunidades Europeias - NACE-Rev.2, em vigor através da aplicação do Regulamento CE nº 1893/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de Dezembro, harmonizada, no nível nacional, com a correspondente CAE-Rev.3, aprovada pelo Decreto-Lei nº 381/2007, de 14 de Novembro. As desagregações apresentadas são a Construção de edifícios, que inclui a Promoção imobiliária, e a Engenharia civil. Com esta alteração de nomenclatura, a principal novidade relativamente à série anterior é, assim, a inclusão da promoção imobiliária (que anteriormente estava incluída no âmbito do índice de volume de negócios dos serviços).

A alteração das nomenclaturas é feita periodicamente a nível internacional, aplicando-se a presente a todos os indicadores de curto prazo dos Países da UE a partir da divulgação referente a Janeiro de 2009. Estas alterações visam actualizar a cobertura dos índices às novas actividades que entretanto se desenvolvem e ao desaparecimento ou perda de significado económico de outras actividades. Estas alterações estendem-se à recomposição dos grandes sectores económicos, determinando que alguns dos agrupamentos considerados em CAE-Rev.2 na obtenção de índices agregados de actividade transitem para outras agregações em CAE-Rev.3. Na tabela seguinte sintetizam-se as transferências de âmbito, em termos de % de número de pessoas ao serviço, efectuadas entre os indicadores sectoriais que o INE produz e divulga (nas colunas estão distribuídas as parcelas que compõem cada indicador na CAE-Rev.3 segundo a origem em CAE-Rev.2).

Matriz de transferências de Pessoal ao Serviço intra indicadores	CAE-Rev.3			
	IVNEI	IPCOP	IVNECR	IVNES
CAE-Rev.2				
Índice de Volume de Negócios e Emprego na Indústria	100,0%	0,9%		1,1%
Índice de Produção e Emprego na Construção		97,6%		
Índice de Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho			92,7%	
Índice de Volume de Negócios e Emprego nos Serviços		1,5%	7,3%	94,3%
Fora de âmbito				4,6%

Tendo em conta estas alterações, as bases de amostragem dos índices foram igualmente revistas procurando manter ou melhorar a representatividade estatística dos índices a compilar. No caso do IPCOP Base 2005=100, a base de amostragem e estrutura de ponderação dos índices assenta nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES), obtida pela primeira vez em 2007 com referência aos anos de 2006 e 2005, complementados por outra informação de carácter administrativo. A tabela seguinte indica as alterações ocorridas na estrutura do índice ao nível das suas principais componentes.

Segmentos da Construção	Ponderador base 2000 %	Ponderador base 2005 %
Construção de edifícios	70,0	53,3
Engenharia civil	30,0	46,7

Para a compilação dos índices é realizado um inquérito mensal onde é recolhida informação para cada uma das variáveis, sendo os resultados divulgados, tendencialmente, 40 dias após o período de referência. A frequência elevada desta operação estatística, bem como o relativo pouco tempo com que são divulgados os resultados após o mês de referência, determina que haja alguns atrasos ou incorrecções nas respostas das empresas, o que implica revisões, em geral pouco significativas, dos primeiros resultados nos meses imediatamente subsequentes.

Os procedimentos para esta nova base não envolveram alterações metodológicas significativas, continuando o IPCOP a ser fundamentalmente um índice do tipo Laspeyres, com base em 2005.

O índice de Produção na Construção continua a ser obtido e divulgado a partir da informação recolhida relativa ao número de horas efectivamente trabalhadas, pelo que, ao referir-se ao volume de trabalho efectivo, é considerado como *proxy* do índice de produção, ou seja, como bom indicador da evolução da produção a preços constantes.

Os índices de produção, antes apenas corrigidos da sazonalidade, passam a partir de agora a sofrer também tratamento dos efeitos de calendário, resultando, assim, as correspondentes séries suplementares de índices. Estes tratamentos estatísticos baseiam-se em modelos econométricos de séries temporais, estimados com recurso à aplicação DEMETRA desenvolvida pelo Eurostat. Assim, embora a análise descritiva dos resultados se centre, no caso da produção da construção, nas séries ajustadas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, dada a natureza probabilística destes modelos, incluem-se ainda os índices originais.

Notas Explicativas

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via electrónica, junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários e vencimentos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via electrónica, junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Além destes índices, está disponível também no Portal do INE, informação sobre horas trabalhadas (volume de trabalho) na Construção.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada a partir de dados brutos, e outros mais específicos localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.